

Of. FÓRUM nº 175/2020

Brasília/DF, 06 de abril de 2020.

Ao Senhor

Gustavo Montezano

Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)

Ref.: Necessidade de criação de uma linha de crédito específica para o setor educacional

Senhor Presidente,

O **Fórum das Entidades Representativas do Ensino Superior Particular (FÓRUM)**, na condição de entidade representativa das entidades mantenedoras, sindicatos e associações do ensino superior, vem respeitosamente apresentar sua preocupação com **manutenção da oferta para formação de mais seis milhões de estudantes da educação superior** e necessidade de um programa voltado para as instituições de educação superior brasileiras.

Este momento é de grandes desafios para toda a sociedade. As diversas instituições tentam se adaptar da melhor forma possível ao novo cenário, com o objetivo de mitigar os prejuízos atuais e futuros. No caso da **educação superior, os esforços têm sido gigantescos no sentido de atenuar os efeitos sobre a formação dos estudantes** e, ao mesmo tempo, **garantir a sustentabilidade da estrutura educacional particular, estratégica para o país.**

É premente a necessidade de um programa específico para as instituições privadas de educação superior e uma interlocução emergencial e permanente entre o BNDES e o setor. A educação superior seguramente se apresenta como um setor estratégico e dinâmico, tanto pelo ponto de vista **econômico** como sob o aspecto **social**.

Diante disso, encaminhamos por meio deste ofício pedido de criação de uma linha de crédito para as instituições lastreado nos seguintes elementos que precisam ser considerados para a construção da melhor solução.

Custos mantidos – Instituições estão se adaptando e mantendo aulas remotas, com o corpo docente (principal custo dentro das mensalidades) trabalhando na carga prevista, se adaptando e buscando qualidade crescente. Não se trata de monitoria. A redução de alguns custos presenciais (água, energia), pouco significativas, é suplantada por aumento de outros custos, como por exemplo, informática e telecomunicações. A justificativa apresentada nas propostas legislativas de que os custos estão fortemente reduzidos está incorreta.

Setor é estratégico – A Educação Particular será fundamental para ajudar na retomada do crescimento do nosso país. O setor **emprega 1,7 milhão de trabalhadores e reduz os custos do Estado em R\$ 225 bilhões**. Caso as instituições de ensino sejam inviabilizadas por medidas como as propostas, o **país terá graves consequências para o seu presente e futuro**.

Em **face do exposto**, contando com sua sensibilidade e visão do grave cenário para a educação no Brasil, o **Fórum das Entidades Representativas do Ensino Superior Particular** vem trazer suas considerações e solicitar a **criação de uma linha de crédito específica, bem como um canal próprio de atendimento para as instituições** para que a **educação privada brasileira** possa ajudar na retomada do crescimento do nosso país.

Sendo o que cumpria expor e requerer, o FÓRUM se coloca à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários, confiantes no atendimento do nosso pleito.


Respeitosamente,




Celso Niskier
Associação Brasileira de Mantenedoras de
Ensino Superior – ABMES




Arthur Sperandeo de Macedo
Associação Nacional dos Centros
Universitários – ANACEU



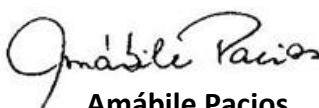
Edgard Larry Andrade Soares
Associação Brasileira das Mantenedoras
das Faculdades – ABRAFI




Paulo Antonio Gomes Cardim
Confederação Nacional dos
Estabelecimentos de Ensino – CONFENEN



Hermes Ferreira Figueiredo
Sindicato das Entidades Mantenedoras de
Estabelecimentos de Ensino Superior no
Estado de São Paulo – SEMESP



Amábile Pacios
Federação Nacional das Escolas
Particulares – FENEP



Rui Otávio Bernardes de Andrade
Sindicato das Entidades Mantenedoras dos Estabelecimentos de Ensino Superior no
Estado do RJ – SEMERJ